

Associação Americana de Aférese (ASFA 2019), dentre elas estão doenças neurológicas em diversos níveis de grau de indicação (I – aférese como primeira linha: a polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda e crônica, além da miastenia gravis, II - aférese como segunda linha: encefalomielite disseminada aguda, esclerose múltipla e desordens do espectro da neuromielite ótica na fase aguda, III – indicação ótima não estabelecida: desordens do espectro da neuromielite ótica fase crônica, encefalite crônica focal, síndrome complexa de dor regional dentre outras, IV – aférese não efetiva). **Método:** Estudo retrospectivo de dados de prontuário dos pacientes com manifestação neurológica que realizaram plasmáfereze terapêutica no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2022, com análise do padrão de distribuição das variáveis clínico-epidemiológicas dentro do intervalo de confiança de 95% e possíveis medidas de associação entre estas variáveis e desfechos clínicos. **Resultados:** Durante o período foram registrados 102 procedimentos de aférese sendo que 70 (68,6% IC 95%: 58,7 – 74,5) eram neurológicos, destes foram identificados 63 casos. A média de sessões por ciclo de aférese foi 4,5. A idade média dos pacientes foi de 46 anos, sendo 28 (40% - IC 95% 28,5 – 52,4) do sexo feminino e 42 (60% - IC 95% 47,6 – 71,5) do sexo masculino. Destes pacientes 11,43% já tinha feito aférese antes da internação. De acordo com o grau de indicação proposta pela ASFA, 39 pacientes (55,7% IC 95: 43,3 – 67,6) era grau I, 28 (40% IC 95%: 28,5 – 52,4) era grau II e 3 (4,3% IC 95%: 0,9 – 12,0) era grau III. Das doenças mais frequentemente indicadas foram Guillain-Barré 28 (40% IC 95%: 28,7 – 52,4) e Neuromielite Ótica 25 (35,7% IC95%: 24,6 – 48,0). O óbito ocorreu em 9 pacientes (12,8% IC 95%: 6,0 – 23,0). Todas as variáveis como sexo, faixa etária, ter realizado ou não aférese terapêutica previamente, grau de indicação da ASFA, ou tipo de doença não apresentou diferença estatística. **Discussão:** A aférese terapêutica tem sido utilizada como opção terapêutica para doenças neurológicas, a maioria após a falha de tratamento com pulsoterapia. A exceção fica para polirradiculoneurite desmielinizante inflamatória aguda (Guillain-Barré) onde este procedimento é indicado como primeira linha, utilizando como líquido de reposição a albumina humana diluída em soro fisiológico. A eficácia da plasmáfereze terapêutica é diversa na literatura, de acordo com cada tipo de doença. No caso de neuromielite ótica encontramos uma eficácia de 83,3%. Em Guillain-Barré a mortalidade da literatura aponta cerca de 5,5%. **Conclusão:** Há necessidade de um estudo prospectivo de longa duração, com protocolo bem definido para que se possa reunir casuística mais representativa e sem perda de dados importantes para avaliação do tratamento destes pacientes, e chegarmos a conclusões mais precisas para que possa nortear melhor a conduta nestes casos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.867>

PERFIL DOS DOADORES DE PLAQUETAS POR AFÉRESE ATIVOS NO HEMOCENTRO DE CURITIBA

CS Costa ^a, GSD Santos ^b, R Pavese ^a, LAL Souza ^a

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), Curitiba, PR, Brasil

^b Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

Objetivo: Definir o perfil dos doadores de plaquetas por aférese no Hemocentro de Curitiba, e identificar número de doadores ativos no centro de hematologia e hemoterapia do Paraná (HEMEPAR). **Métodos e materiais:** Pesquisa observacional, descritiva e retrospectiva, que objetivou definir o perfil dos doadores de plaquetas por aférese. A coleta de dados se deu por meio de consulta ao sistema de banco de sangue SBS e prontuário físico dos doadores entre julho de 2021 a julho 2022. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel. **Resultados:** A busca pelos doadores ativos foi realizada no sistema de banco de sangue, considerando aqueles que realizaram doações entre 01 de julho de 2021 e 01 de julho de 2022. Foram identificados 246 doadores, sendo 81% (201) do sexo masculino, com peso entre 64 kg e 125 kg, idade média de 40 anos, 46% de tipagem O, 38% de tipagem A, 11% B e 4% AB, e volume médio de plaquetas duplas coletadas PTL 6.0×10^{11} , na sua maioria 73% declarou ser morador de Curitiba. Os doadores puderam doar, em média 12 vezes ao ano, sendo no mínimo uma doação e no máximo vinte e quatro doações no ano. **Discussão:** A análise do perfil dos doadores de plaquetas ativos no último ano demonstrou que a grande maioria são jovens e do sexo masculino, possivelmente devido pré-requisito para doação de plaquetas por aférese não ter tido gestação ou abortos anteriores, com potencial para doar 24 vezes ao ano. Tendo em vista a dificuldade da busca ativa por doadores de plaquetas por aférese e a importância do fornecimento deste hemocomponente às instituições de saúde, a planilha gerada na coleta de dados pode servir como um instrumento para a equipe do Hemocentro para facilitar a busca ativa por potenciais doadores, otimizando a organização da agenda de coletas, promovendo assim o aumento das doações. **Conclusão:** A partir da definição da quantidade de doadores ativos de plaquetas por aférese, bem como definição de critérios mais ágeis nessa triagem por volume de doação e por tipagem sanguínea, recomenda-se a análise e organização do perfil dos doadores de forma acessível, a fim de facilitar o trabalho da equipe do Hemocentro, considerando que o pronto acesso aos dados permite a montagem de agendas de coleta diversificadas, de acordo com a tipagem sanguínea e volume necessário, evitando-se desperdícios e promovendo a fidelização dos doadores, por facilitar o agendamento das coletas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.868>

AFÉRESE TERAPEUTICA: CASUÍSTICA DE 10 ANOS DO HSPE/SP

FL Lino, A Szulman

Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Avaliar as indicações de Aférese terapêutica no Serviço de Hemoterapia do Hospital Servidor Público Estadual- SP. **Material e métodos:** Estudo observacional e retrospectivo onde revisamos os registros internos das aféreses entre 2012-22. Analisamos: total de procedimentos e tipos de